

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
25, 26 e 29 de junho de 2015
número 5.878

#agoraécoBRAR

Campanha de valorização lançada, pauta entregue e negociação garantida para temas como condições de trabalho, parcelamento do adiantamento de férias e projeto atendimento

A Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco teve início na terça 23 e no mesmo dia já conseguiu garantir data para a primeira rodada de negociação: 16 de julho. A pauta específica de reivindicações foi entregue a representantes da instituição também na terça-feira.

Na reunião serão discutidos temas como reenquadramento de clientes exclusivo, projeto atendimento, além de outras questões como parcelamento do adiantamento de férias e melhorias no programa de retorno ao trabalho para os bancários com afastamento médico.

O banco deverá apresentar também quais medidas está adotando para se enquadrar na cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho que determina equilíbrio e respeito na cobrança por metas.

PAUTA ESPECÍFICA – Dentre as principais reivindicações apresentadas pela Comissão de Organização dos Empregados

(COE) a representantes do banco estão PLR maior e auxílio-educação, a exemplo do que os outros grandes bancos já proporcionam aos seus funcionários. Além de plano de saúde para os bancários aposentados e para os pais, e melhorias nas coberturas e na rede credenciada dos convênios médico e odontológico.

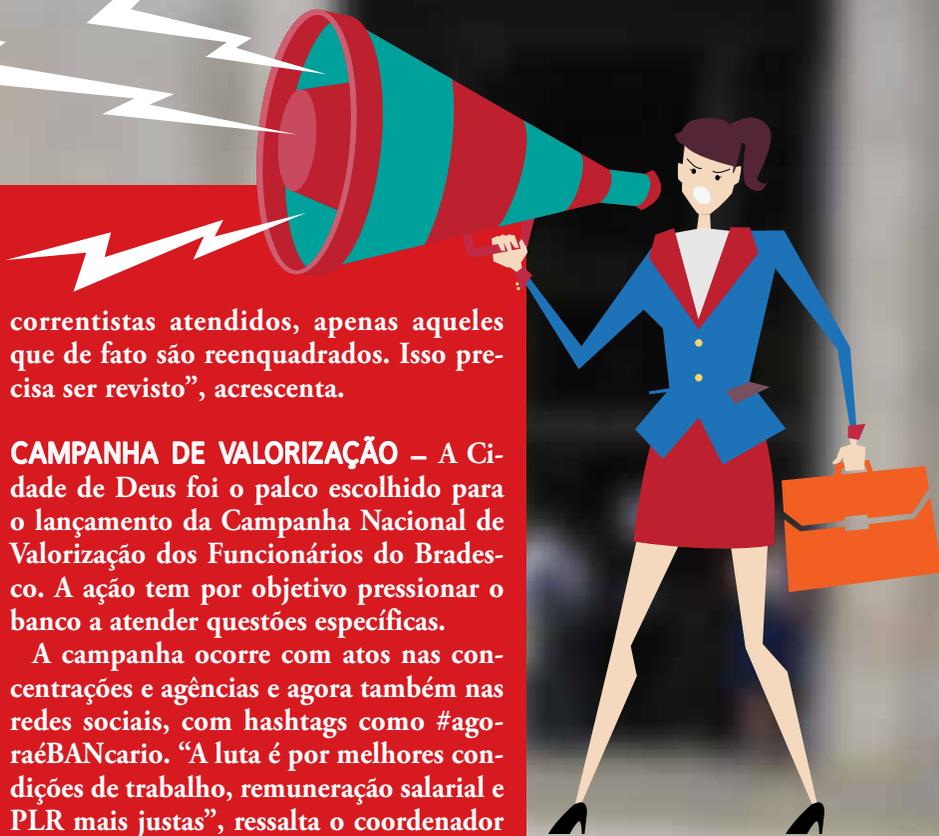
Condições de trabalho mais dignas, outra demanda principal. Foram levados à mesa problemas enfrentados cotidianamente pelos bancários como as pressões para o reenquadramento de clientes exclusivo, assédio moral, desvios de função, demissões e sobrecarga de trabalho.

“Reforçamos que o reenquadramento de clientes está transformando as agências em verdadeiros infernos, porque além de bater metas para essa tarefa, os bancários ainda precisam atender os clientes, e não dá tempo de fazer tudo isso”, critica a presidenta do Sindicato e funcionária do Bradesco, Juvandia Moreira. “O Bradesco não leva em conta os

correntistas atendidos, apenas aqueles que de fato são reenquadrados. Isso precisa ser revisto”, acrescenta.

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO – A Cidade de Deus foi o palco escolhido para o lançamento da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco. A ação tem por objetivo pressionar o banco a atender questões específicas.

A campanha ocorre com atos nas concentrações e agências e agora também nas redes sociais, com hashtags como #agoraéBANcario. “A luta é por melhores condições de trabalho, remuneração salarial e PLR mais justas”, ressalta o coordenador da COE Bradesco, Gheorge Vitti. “O banco lucrou R\$ 15 bilhões no ano passado, isso mostra que eles podem e devem nos ouvir. Mas para isso é fundamental a mobilização de todos os trabalhadores.” ✨



FOTOS DE MAURICIO MORAIS

DE QUAL REFORMA TRIBUTÁRIA O BRASIL PRECISA?

ESTA É A PERGUNTA QUE SEMINÁRIO PROMOVIDO PELO SINDICATO BUSCARÁ RESPONDER. O EVENTO, NA QUINTA, A PARTIR DAS 9H30, NO NOVOTEL JARAGUÁ (RUA MARTINS FONTES, 71, NO CENTRO DE SÃO PAULO), LANÇARÁ TAMBÉM A CARTILHA *UMA REFORMA TRIBUTÁRIA PARA MELHORAR A VIDA DO TRABALHADOR* (VEJA PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO WWW.SPANCARIOS.COM.BR/NOTICIAS.ASPX?ID=11543). O OBJETIVO É ENTENDER AS DISTORÇÕES E INJUSTIÇAS DO SISTEMA ATUAL, ALÉM DE ESBOÇAR PROPOSTAS PARA POSSÍVEIS MUDANÇAS.

AO LEITOR

Reforma já!

O sistema tributário brasileiro penaliza os mais pobres e alivia os mais ricos, na medida em que a incidência de impostos se dá fortemente sobre consumo afetando proporcionalmente mais a população de baixa renda. Tributa-se pouco e mal a renda e o patrimônio.

Segundo estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, órgão do Governo Federal), os 10% mais pobres destinam 32% das suas rendas para pagar impostos. Enquanto isso, os 10% mais ricos pagam somente 21%. É fácil observar esse fato. Quanto menor a renda de uma família, mais ela gasta, em termos proporcionais, em alimentos.

E qual seria a saída? Podemos pensar em alguns caminhos, como a correção da tabela do imposto de renda, a criação de alíquotas mais altas para as faixas de renda mais elevadas, redução dos impostos indiretos incidentes sobre os alimentos, cobrança de imposto de renda sobre lucros e dividendos, estabelecimento de impostos sobre patrimônios de luxo, tributação de heranças, a regulamentação do imposto sobre grandes fortunas, sobre grandes latifúndios e combate à elevada sonegação de impostos por parte dos segmentos mais ricos da sociedade.

O Sindicato organizou uma cartilha sobre o assunto, que será distribuída para os bancários da nossa base. Debater a reforma tributária é fundamental para melhorar a qualidade de vida do trabalhador.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Superintendente não pode ficar impune

Gestor da Região Norte de São Paulo é reincidente em denúncias de humilhação e desrespeito. Sindicato cobra providências

A extinção da vice-presidência de Gestão de Pessoas (Gepes) pelo Banco do Brasil se reflete nas relações de trabalho no que se refere ao tratamento dispensado a integrantes de altos cargos da instituição.

O mais recente exemplo refere-se ao superintendente da Região Norte de São Paulo, apontado como assediador por gerentes, administrativos e funcionários em outros cargos. “Os trabalhadores reclamam de ofensas e humilhações nas reuniões,

nas quais são cobrados por metas inatingíveis”, afirma a dirigente sindical Inês Ogando.

O comportamento desrespeitoso do gestor foi, inclusive, alvo de queixas no canal de denúncias do Sindicato. A Dipes (Diretoria de Pessoas) – responsável pela averiguação dessas reclamações no banco – diz ter orientado o superintendente.

A sindicalista avalia a medida paliativa e reflete a atual relação da empresa com o funcionalismo

por meio da vice-presidência de Varejo, à qual a Dipes é subordinada. “Antes da extinção da Gepes, ocorreram punições mais severas a chefias reincidentes em assédio. Por que essa diferenciação a um superintendente recorrente em abusos ao funcionalismo? Voltaremos a protestar até que sejam tomadas providências eficazes.”

A dirigente orienta os bancários a comunicar os casos de assédio por meio do instrumento de combate disponibilizado no site do Sindicato. O sigilo é preservado. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11626



CAIXA FEDERAL

Dirigentes reivindicam medidas de acessibilidade

Garantia de acessibilidade e manutenção dos equipamentos de ar-condicionado foram alguns dos assuntos da terceira reunião do Fórum Regional de Condições de Trabalho na Caixa. O encontro ocorreu na terça 23.

Os sindicalistas reivindicaram a instalação de rampas e piso tátil nas unidades para garantir o acesso de idosos e pessoas com deficiência. O representante da área de logística (Gilog) disse não haver dados sobre o tema e questionará responsáveis pelo setor, em Brasília.

Os empregados propuseram uso do Termo de Verificação do Ambiente (TVA). “Esse relatório é enviado à Gilog, e nele consta se há rampa ou não, como está o ar-condicionado e outras informações. Mas reivindicamos a retirada dessa tarefa do tesoureiro e propusemos passa-la à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes”, diz a dirigente sindical Jackeline Machado. A Caixa ficou de analisar.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11631 ✚

OURINVEST

Doente de tanto trabalhar é demitida

Banco mandou funcionária embora em período de estabilidade; Sindicato vai denunciar

O Sindicato recebeu mais um caso de trabalhador demitido após ficar doente por causa do banco. Desta vez a empresa envolvida é a Ourinvest. A instituição mandou embora uma funcionária que estava voltando de afastamento médico e ainda se encontrava em período de estabilidade. Essa condição impede o desligamento do empregado.

Era comum ela passar mais de 11 horas na estrada, em um único dia.

Em fevereiro, perícia do INSS comprovou lesão por esforço repetitivo e concedeu 90 dias de afastamento. Pouco antes do retorno ao trabalho, o banco a demitiu.

“Não assinei nada e disse ‘agora sim vou procurar o sindicato para fazer valer meus direitos’. A lei garante que eu seja reintegrada”, afirma a bancária.

O Sindicato tentou reconciliação com o banco, que se mostrou irre-

ductível. “Em todos esses anos o Sindicato desconhece uma postura tão arbitrária e desrespeitosa”, ressalta a secretária-geral do Sindicato Ivone Silva. “Vamos denunciar.”

Para a bancária, agora restam problemas de saúde e mágoa, mas também o sentimento de justiça. “Não vale a pena fazer isso com sua saúde por nenhuma empresa. Agora vou lutar pelos meus direitos. E não quero nada além daquilo que a lei diz que tenho direito.” ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11635



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro), **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana), **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795, **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé), **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872, **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930, **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[f /spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) [You /spbancarios](https://www.youtube.com/channel/UC...)

www.spbancarios.com.br

HSBC

Assédio piora clima nas agências

Gestores divulgam ranking proibido para constranger bancários a comercializar produtos mesmo após anúncio de venda das operações no Brasil

Além da angústia diante da venda das operações brasileiras do HSBC, os funcionários do banco estão sofrendo com a pressão para bater metas. “Com essa situação os gerentes estão ameaçando de demissão, só piorando o clima que já está difícil”, aponta Liliane Fiuza, diretora do Sindicato, que vem recebendo as denúncias de assédio moral.

Segundo relatos, até a divulgação de um ranking de produtividade está sendo utilizada para constranger bancários em reuniões. Vale ressaltar que a

prática é proibida, de acordo com a cláusula 36ª da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. A pressão vem de gerentes regionais e de alguns gerentes de agência.

Liliane avisa que o Sindicato está atento à situação. “Já enviamos solicitação ao banco para que reoriente seus gerentes regionais, superintendência, entre outros, para não haver cobrança exagerada, nem ameaças.”

Os bancários contam que muitos clientes estão procurando as agências para fechar contas e acabam cobrando infor-

mações, alguns são hostis com os funcionários. “Fica muito difícil para os trabalhadores baterem metas, sendo que os clientes estão muito receosos e resistentes a investir em um banco com essa realidade no momento”, ressalta a dirigente.

O clima de tensão intensificou-se após o banco confirmar que está vendendo suas operações no Brasil. O Sindicato está realizando uma série de atividades e protestos para esclarecer dúvidas dos trabalhadores e cobrar a manutenção dos empregos. ✨

**ITAÚ**

Regime militar atormenta rotina no Ceic

Denúncias tratam de pressão exagerada por metas e intolerância com atrasos de até cinco minutos

Novas denúncias de assédio moral e demissões sem justificativa no Centro Empresarial Itaú Conceição (Ceic) estão chegando ao Sindicato. É a segunda vez que os bancários da Torre Conceição denunciam a Gerência de Processos e Projetos do Patrimônio.

Relatos dão conta de um clima de “regime militar”, comparação feita pela própria gerência local.

Um exemplo é a intolerância com atrasos de até cinco minutos. “Mas a mesma rigidez não existe quando os bancários extrapolam a jornada. Doentes, estressados e sobrecarregados, temem que o quadro, hoje em torno de 40 trabalhadores, diminua ainda mais”, ressalta Sergio Francisco, diretor do Sindicato. A alegação para as demissões é de baixa performance, segundo os bancários.

Sergio lembra que o Itaú é um dos campeões em denúncias de assédio moral pela pressão exagerada por cumprimento de metas. “O banco incentiva a competitividade eliminando postos de trabalho, sobrecarregando e adoecendo quem fica”, critica.

O Sindicato irá acompanhar de perto todas as denúncias. “O desrespeito do Itaú para com seus funcionários já é rotina dentro da instituição que prega a sustentabilidade e a inclusão social.” ✨

**SANTANDER**

Bolsa está valendo

Os bancários têm até a terceira semana de julho para solicitar uma das 800 bolsas de estudo conquistadas para pós-graduação. O valor do auxílio corresponde a 50% da mensalidade limitado a R\$ 480,50 e garante o pagamento de 12 parcelas: ou 11 mensalidades mais a matrícula, ou as 12 mensalidades. ✨

SAÚDE

Fique atento às novas regras de perícia

Começaram a valer em 18 de junho as novas regras para agendamento de perícia médica no INSS. Conforme publicado no *Diário Oficial da União*, as normas voltaram a ser para afastamentos acima de 15 dias.

Quem se afastou de 1º/3/2015 à 17/6/2015 terá a perícia marcada do 31º ao 45º dia de afastamento. E quem se afastar após 18 de junho irá marcar a partir do 16º até o 30º dia de afastamento. As informações estão na Lei 8.213/91, já atualizada.

Segundo o INSS informa por meio de sua central de agendamento (número 135), se o trabalhador já tem o atestado de mais de 15 dias, e já sabe que vai ficar afastado por mais tempo, já pode agendar a perícia, pois o INSS irá marcar para uma data posterior aos 15 dias. A empresa deverá pagar ao segurado empregado o seu salário integral durante essa primeira quinzena de afastamento.

“Consideramos também uma vitória dos trabalhadores o veto de convênios do INSS com entidades privadas para realização de perícias médicas”, ressaltou o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis. ✨

TERCEIRIZAÇÃO

Projeto em debate dia 29

Aprovado de forma autoritária e sem tempo para debate na Câmara dos Deputados, o projeto de lei que prevê a terceirização em todos os setores de qualquer empresa tramita agora no Senado.

Apontado como a maior ameaça dos últimos tempos aos direitos trabalhistas, será discutido em São Paulo na segunda-feira 29, em audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado (Alesp). Participe! Será no Auditório Franco Montoro (Av. Pedro Álvares Cabral, 201), a partir das 10h. Iniciativa do Fórum Permanente em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, do qual o Sindicato faz parte, e com apoio do senador Paulo Paim (PT-RS), os debates serão realizados em todo Brasil. ✨

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 12°C Máx. 18°C	Min. 11°C Máx. 20°C	Min. 10°C Máx. 20°C	Min. 10°C Máx. 22°C	Min. 11°C Máx. 23°C

PROGrame-se

WEBTV DOS BANCÁRIOS

O MB com a Presidenta desta segunda-feira 29 será sobre o projeto de lei da terceirização, que está no Senado com o nome PLC 30/2015. Juvandira Moreira receberá o juiz Guilherme Feliciano, da Anamatra, e Simone Santos, coordenadora da Saúde do Trabalhador do Estado de São Paulo para debater o tema. O programa será transmitido às 20h no www.spbancarios.com.br. Você já pode enviar perguntas pelo debate@spbancarios.com.br.



CAIA NO SAMBA

Samba pra esquentar, samba pra celebrar, samba pra confraternizar. O ritmo que mais lota o Café dos Bancários é o escolhido para a última sexta do mês. Neste dia 26, o grupo Algo da Vila sobe ao palco pra animar bancários sindicalizados e seus convidados. Entre uma conversa e outra, a dica é pedir uma porção de bolinho de arroz ou a costela barroca e um balde de cerveja ou ainda um bom vinho. Sócios ganham 20% de desconto na comanda. O Café abre às 17h e o show começa às 20h. Rua São Bento, 413, Centro.

CAIA NO SAMBA

CINEMA DE GRAÇA

O CineB, projeto de cinema nacional apoiado pelo Sindicato e produzido pela Brazucah Produções, está a todo vapor! Nesta quinta 25, às 19h, tem sessão gratuita do filme Rio 2 na ONG Juntos, no Jardim Brasília (Rua Cânfora, 90) e no sábado, no mesmo horário, Rio 2 será exibido na Paróquia Natividade do Senhor, no Jardim Fontalis (Rua Augusto Rodrigues, 2.200). Acesse cineb.spbancarios.com.br e saiba mais. A pipoca é por nossa conta.

CINEMA DE GRAÇA

TRUCO DIA 4

As inscrições para o Torneio de Truco em duplas estão esgotadas. O evento será dia 4 de julho na Quadra dos Bancários. Quem se inscreveu vai curtir, além da competição, um bom churrasco, cerveja e ainda sorteio de brindes. Já os vencedores, além de tudo isso, ainda serão premiados. Boa sorte aos truqueiros!

TRUCO DIA 4

MUDANÇA DE HORÁRIO

Na segunda-feira 29, alguns setores do Sindicato – como homologação, plantão jurídico e atendimento bancário pela central de atendimento – não vão funcionar em função da participação na audiência pública contra a terceirização, na Assembleia Legislativa de São Paulo (leia na página 3).

MUDANÇA DE HORÁRIO

CIDADANIA

Seu imposto sindical pode tirar crianças das ruas

Sindicato devolve sua parte da taxa e bancários podem optar por doar reembolso parcial ou total ao Travessia

A Fundação Projeto Travessia é uma organização social que, desde 1995, trabalha com adolescentes e crianças em situação de risco. W.E.R., de 17 anos, foi um dos atendidos. Com outros sete irmãos e uma renda familiar de apenas R\$ 200, o adolescente foi assistido pelos educadores sociais da Fundação e retornou para casa depois de viver sete anos nas ruas. Com uma deficiência física, o garoto reside numa região muito pobre da capital paulista. O projeto conseguiu uma prótese, que vai proporcionar mais autonomia e independência ao adolescente.

Esse é um exemplo clássico dos casos recebidos pelo Travessia: a criança ou adolescente não mora com a família e está em situação de rua, exposto, sobretudo, à violência. E você pode ajudar a mudar destinos como esse. Pelo terceiro ano consecutivo, os bancários poderão optar por doar à Fundação Projeto Travessia parte ou a totalidade do imposto

sindical devolvido pelo Sindicato.

O Travessia – Em quase duas décadas de existência, o Travessia – que tem apoio do Sindicato – já desenvolveu cerca de 30 projetos, que beneficiaram mais de 13,7 mil pessoas, entre crianças, familiares e moradores de regiões da Grande São Paulo. A entidade é mantida por parcerias com instituições públicas e privadas.

Como funciona? – O pedido de devolução do imposto sindical começa na quarta-feira 24 e vai até 3 de julho, exclusivamente pelo site do Sindicato. Os créditos começam a ser feitos a partir de 15 de julho.

Os bancários com cadastro ativo na entidade podem fazer a solicitação pelo site www.spbancarios.com.br. Uma central exclusiva atenderá os trabalhadores com dúvidas: pelo 3188-5225, das 8h às 20h, até 2 de julho. No dia 3 o atendimento será até 18h.

A possibilidade de doar parte da devolução ou o valor to-

tal ao Travessia existe desde 2013, quando 933 bancários optaram pela doação, o que resultou em quase R\$ 20 mil para ações destinadas a retirar crianças e adolescentes da situação de risco. Em 2014 foram quase R\$ 19 mil, de 949 trabalhadores que destinaram recursos para a entidade.

O Sindicato completa uma década da devolução do imposto equivalente a um dia de trabalho (ou 3,33%) descontado em março. Essa taxa é compulsória – da mesma forma como o IPTU, o IPVA e outros tributos, é determinada por lei –, e distribuída da seguinte forma: 10% para o Ministério do Trabalho e Emprego, 10% às centrais sindicais, 5% para a confederação nacional de cada categoria, 15% para as federações estaduais e 60% aos sindicatos. É essa parte (60% do valor), que o Sindicato – por ser contra a cobrança – devolve aos bancários com cadastro ativo na entidade. ✪



MARCIO

MINHA CIDADE TEM POESIA...

TEM TRISTEZA...

...TEM ALEGRIA!

CLIC

PARTICIPE DO CONCURSO FOTOGRAFE SUA CIDADE

MANDE SUAS FOTOS PARA:
fotografia@spbancarios.com.br